

LAURA REIS DE ALMEIDA FREITAS

**TESTE DE FOTOGRAFIAS DE MODOS DE ESQUEMAS: UMA ANÁLISE DE
JUÍZES**

UBERLÂNDIA

2020

LAURA REIS DE ALMEIDA FREITAS

**TESTE DE FOTOGRAFIAS DE MODOS DE ESQUEMA: UMA ANÁLISE DE
JUÍZES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Universidade Federal de Uberlândia, como requisito
parcial à obtenção do Título de Bacharel em Psicologia.

Orientadora: Profa. Dra. Renata Ferrarez Lopes

UBERLÂNDIA

2020

LAURA REIS DE ALMEIDA FREITAS

**TESTE DE FOTOGRAFIAS DE MODOS DE ESQUEMA: UMA ANÁLISE DE
JUÍZES**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia, como requisito parcial à obtenção do Título de Bacharel em Psicologia

Orientadora: Profa. Dra. Renata Ferrarez Lopes

Banca Examinadora

Uberlândia, 11 de dezembro de 2020

Profa. Dra. Renata Ferrarez Lopes

Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, MG

Prof. Dr. Ederaldo José Lopes

Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, MG

Prof. Dr. Joaquim Carlos Rossini

Universidade Federal de Uberlândia – Uberlândia, MG

Uberlândia

2020

SUMÁRIO

RESUMO	1
ABSTRACT	2
1 INTRODUÇÃO	3
OBJETIVO	5
2 MÉTODO	6
2.1. Participantes	6
2.2 Material	6
2.3 Procedimento.....	7
3 RESULTADOS	9
3.1 Elaboração do Teste de Fotografias de Modos de Esquema (análise da composição dos estímulos que compõe cada fotografia).	9
3.1.1 Modo Criança Vulnerável.....	9
3.1.2 Modo Criança Indisciplinada	10
3.1.3 Modo Criança Impulsiva:.....	12
3.1.4 Modo Criança Zangada	13
3.1.5 MOdo Pai/Mãe Punitivo	14
3.1.6 Modo Pai Exigente.....	15
3.1.7 Modo Capitulador Complacente.....	16
3.1.8 Modo Protetor Desligado	17

3.1.9 Modo Protetor Autoaliviador	18
3.1.10 Modo Hipercompensador	19
3.1.11 Modo Saudável	20
3.2 Estrutura de aplicação do Teste de Fotografias de Modos de Esquema.	21
3.3 Prova de Juízes	24
DISCUSSÃO	31
CONCLUSÃO	36
REFERÊNCIAS	37

RESUMO

Esta pesquisa exploratória teve como finalidade construir e estabelecer a validade de constructo do “Teste de Fotografias de Modos de Esquemas” a partir de prova de juízes. O teste é composto por 22 fotografias, 11 fotografias com um modelo feminino e 11 fotografias com um modelo masculino que representam cenas capazes de evocar Modos de Esquemas (MEs), segundo a Terapia Cognitiva do Esquema. Foi realizada a elaboração das instruções e procedimentos de aplicação do teste e as fotografias (estímulos do teste) foram submetidas a uma prova de juízes com 9 participantes especialistas em Terapia Cognitivo-Comportamental, com formação e experiência em Terapia do Esquema, de ambos os sexos para verificar se as cenas evocariam de fato os modos para os quais elas foram elaboradas. Todo o procedimento da prova de juízes foi realizado por meio do Google Docs e a tarefa do juiz consistiu em avaliar se as fotografias, apresentadas em pares (modelo masculino e feminino simultaneamente) evocariam um modo de esquema principal, pré-estabelecido pelos pesquisadores, além de indicarem outros modos de esquema que poderiam ser ativados pela mesma cena. Dos 11 modos de esquema pré-estabelecidos pelos pesquisadores como evocáveis predominantemente pelas fotografias, 9 modos obtiveram 100% de concordância dos juízes, exceto o modo hipercompensador e o modo pai punitivo, que obtiveram 88,9% de concordância, respectivamente. Grande parte das fotografias evocaram outros modos, além dos preestabelecidos pelos pesquisadores. Os dados no geral indicam que o Teste de Fotografias de Modos de Esquemas é um instrumento confiável na ativação de modos de esquemas.

Palavras chaves: Modos de Esquema; Terapia do Esquema; Fotografia; Prova de juízes.

ABSTRACT

This exploratory research aimed to build and establish the construct validity of the “Scheme Mode Photo Test” based on the judges' test. The test consists of 22 photographs, 11 photographs with a female model and 11 photographs with a female model representing scenes capable of evoking Scheme Modes (MEs), according to Scheme Cognitive Therapy. The instructions and procedures for applying the test were carried out and the photographs (test stimuli) were subjected to a test by judges with 9 participants who were experts in Cognitive-Behavioral Therapy, with training and experience in Schema Therapy, from both sexes to see if the scenes would actually evoke the ways in which they were designed. The entire procedure of proof of roots was carried out through google docs and the judge's task was to assess whether the photographs, presented in pairs (male and female model simultaneously) would evoke a main scheme mode, pre-established by the researchers, in addition to to indicate other layout modes that could be activated by the same scene. Of the 11 scheme modes pre-established by the researchers as evocable predominantly by photographs, 9 modes obtained 100% agreement from the judges, except for the hypercompensating mode and the punitive parent mode, which obtained 88.9% agreement, respectively. All the photographs evoked other modes, in addition to those pre-established by the researchers. The data in general indicate that the Scheme Modes Photo Test is a reliable tool in activating schema modes.

Key words: Schema Modes; Scheme Therapy; Photography; Judges' test.

1 INTRODUÇÃO

O surgimento do conceito de Modos de Esquema iniciou com a observação de pacientes com problemas de personalidade mais complexos (Genderen, Rijkeboer & Arntz, 2012). Segundo Young et al. (2008) os Modos de Esquema são caracterizados como operações de esquemas, adaptativos ou desadaptativos, que estão ativos num dado momento, portanto caracterizam um “estado” do indivíduo, em outras palavras, um “estado dissociado”. Portanto, são estados de funcionamento do indivíduo que podem ativar de forma simultânea diversos Esquemas Iniciais Desadaptativos e estilos de enfrentamento desadaptativos.

De acordo com Genderen et al. (2012), foram identificados 14 modos de esquema que já foram investigados. Eles estão agrupados nas seguintes categorias: Modos Criança, Modos de Enfrentamento Disfuncional, Modo Hipercompensador, Modos Pais Disfuncionais e Modo Adulto Saudável. Os Modos Criança são inatos, logo todas as crianças podem manifestá-los na infância (Young et al., 2008). Jacob, Genderen e Seebauer (2011) afirmam que os Modos Criança são uma maneira de perceber o mundo e os indivíduos ao redor pela percepção de uma criança. As crianças têm dificuldade em adotar a perspectiva de outras pessoas quando experimentam fortes emoções, assim sendo, um adulto nesse modo tem sentimentos muito semelhantes a elas. Cada modo possui peculiaridades que o caracteriza, por exemplo, no Modo Criança Vulnerável manifestam-se esquemas de abandono, abuso, privação e rejeição. Já no Modo Criança Zangada, a raiva está presente devido ao fato das necessidades emocionais não estarem sendo atendidas. Os modos então se manifestam conforme as experiências do indivíduo, assim como o estado em que este se encontra no momento atual (Lopes, 2015). Os Modos Criança são então: Modo Criança Vulnerável, Modo Criança Zangada, Modo Criança Impulsiva, Modo Criança Indisciplinada, Modo Criança Enfurecida, Modo Criança Feliz.

Os Modos de Enfrentamento Disfuncional (Capitulador Complacente, Protetor Desligado e Protetor Autoaliviador) correspondem a dois estilos de enfrentamento: de resignação e evitação (Lopes, 2015; Young et al., 2008). Já os Modos Hipercompensador, que são os Modos Intimidação e Ataque e Hipercompensador, correspondem ao estilo de enfrentamento da hipercompensação (Lopes, 2015; Young et al., 2008). Em relação à categoria Modos Pais Disfuncionais, o indivíduo torna-se semelhante ao pai ou à mãe internalizados (Lopes, 2015; Young et al., 2008). Os Modos Pais Disfuncionais são: Pai/Mãe Punitivo e Pai/Mãe Exigente. Por fim, o último modo é caracterizado como Adulto Saudável, que é aquele buscado pela terapia. Assim, ensina-se ao paciente a sempre fortalecer seu Modo Adulto Saudável, de forma que aprenda a moderar, lidar, cuidar ou neutralizar modos disfuncionais (Lopes, 2015; Young et al., 2008). Genderen et al. (2012) também citam outros seis modos: Protetor Irritado, Super-Controlador Obsessivo, Paranóico, Enganador e Manipulador, Predador e Buscador de Atenção. Porém tais modos são baseados apenas em experiências com pacientes, não foram investigados em termos das suas qualidades psicométricas, estando ainda em fase experimental. Modos de Esquema, assim como os esquemas, não estão presentes apenas em pessoas com transtorno de personalidade, mas desempenham um papel em todos os indivíduos. A diferença é o grau e a força em que os modos operam independentemente uns dos outros. Quanto mais adaptativa uma pessoa é, mais independentes são os modos e os modos desadaptativos dominam menos. Em uma situação desagradável, um indivíduo pode sentir tristeza, raiva, porém consegue se desvincular dos pensamentos que isso causa, e também consegue controlar e integrar essas emoções provenientes da situação, assim como seu comportamento. Já alguém que possui transtorno de personalidade tem muito mais dificuldade (Genderen et al., 2012). As pessoas saudáveis podem experimentar simultaneamente mais de um modo e, desta maneira, conglomerar modos juntos. A transição de um modo para outro geralmente ocorre

gradualmente e sem problemas. Em contrapartida, os pacientes com transtorno de personalidade severa apresentam mudanças mais súbitas entre os modos e experimentam apenas um modo de cada vez, por exemplo, quando a raiva toma conta da personalidade do paciente. Além disso, as pessoas saudáveis reconhecem seus modos mais facilmente do que os pacientes, e seus modos são mais adaptáveis, leves e flexíveis (Lobbestael, Vreeswijk & Arntz, 2007).

Desde o início, os trabalhos com os Modos de Esquema mostraram uma diversidade de vantagens consideráveis, principalmente quando utilizado para pacientes mais resistentes ou em situações mais complexas. Quando o terapeuta se percebe bloqueado ou estagnado na psicoterapia, os Modos de Esquema também têm muita utilidade (Wainer et al., 2016). A facilidade que o paciente tem com a terminologia e o entendimento de como funcionam os modos, colabora para a melhora deste em relação à automonitoração, que é um componente fundamental no processo da Terapia do Esquema. Outra vantagem significativa é a compreensão dos objetivos terapêuticos pelo paciente. Cada paciente possui uma dinâmica de Modos de Esquema específica que precisa ser investigada, validada, trabalhada e psicoeducada, tendo o objetivo de haver uma maior adaptabilidade à vida atual do indivíduo (Wainer et al. 2016).

OBJETIVO

Elaboração e verificação de validade de constructo por meio da prova de juízes das fotografias que compõem o Teste de Fotografias de Modos de Esquema.

2 MÉTODO

2.1. PARTICIPANTES

Participaram da prova de juízes 6 especialistas em terapia cognitivo comportamental, com dissertação, capítulo de livro ou especialização em Terapia focada no Esquema. Em relação aos juízes destaca-se que 90% são do sexo feminino e 10% são do sexo masculino; em relação a idade dos participantes, ela varia entre 38 anos a 50 anos ($X=$; $dp=$). O tempo de atuação profissional variou entre 15 anos de atuação até 27 anos de atuação profissional ($X=$; $dp=$). A maior titulação apresentada pelo os juízes foi de pós-doutoramento e a menor de mestrado. Em relação à área de atuação, 36,4% trabalham como professores do magistério superior, 36,4% atuam na área clínica cujo público principal são crianças e adolescentes e 27,3% atuam na área clínica com adultos.

2.2 MATERIAL

Para a realização das fotografias, foi utilizada a câmera Nikon D7200, duas tochas e 1 kit de iluminação para fotografia contendo 2 flash tocha, 2 tripés, 2 lâmpadas, 2 sombrinhas para fotografia e 1 rádio flash. Para a edição das fotos, foram utilizados os programas Adobe Photoshop e Adobe Lightroom. O tempo gasto para fotografar cada modo esquemático, foi em média uma hora e meia, e o tempo gasto na pós-produção (edição) de cada fotografia selecionada pelas pesquisadoras, foi em média uma hora. A elaboração dos cenários, escolha dos modelos e posturas adotadas pelos modelos para cada modo esquemático fotografado, foram estabelecidos conjuntamente pelas pesquisadoras. Na composição dos cenários os objetos utilizados foram mesas, cobertor, garrafas, fones de ouvido, computador, espelho, livros, cadeiras, óculos e canetas.

2.3 PROCEDIMENTO

Esta Pesquisa foi aprovada pelo CAAE 29677420.7.0000.5152. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e a prova de juízes foram elaborados através do Google Docs. Após a aprovação do Comitê de Ética, o TCLE e a prova de juízes foram enviados para os juízes via Google Docs concomitantemente com o convite para participação da pesquisa. A seleção dos juízes se deu pelo acesso à planilha de e-mails dos Mestres em Processos Cognitivos que, após solicitação, foi fornecida pelo Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. Após o parecer positivo fornecido pelo Comitê de Ética e do Instituto de Psicologia da UFU, a abordagem dos juízes foi realizada através de e-mail enviado pelo Google-docs, no qual havia a explicação do projeto de pesquisa e da sua importância, assim como a justificativa da escolha daquela pessoa como juiz. Houve também uma explicação clara de como funcionaria a prova de juízes, qual o seu tempo estimado (cerca de 40 minutos) e o prazo para resposta do juiz caso ele aceitasse participar da pesquisa ou não (10 dias). Não houve critério de seleção quanto à faixa etária, e foi necessário ser no mínimo Mestre em Processos Cognitivos, com dissertação na área de Terapia do Esquema, ou ter escrito capítulo de livro sobre TE. Dessa forma, tratou-se de uma amostra não-probabilística intencional. Ao aceitar participar do estudo, o juiz assinou eletronicamente o TCLE e só depois disso pôde ter acesso ao preenchimento da prova. Todos os campos que dizem respeito ao preenchimento do TCLE foram obrigatórios. O Google Docs forneceu uma tabela que comprovou a aceitação dos participantes no projeto. Contudo, essa tabela não desrespeitou o sigilo dos participantes, dado que não permitiu identificar especificamente quem deu as respostas ao instrumento.

A prova de juízes consistiu em observar 22 fotografias (11 pares) previamente tiradas pela pesquisadora Laura Reis de Almeida Freitas, com a autorização de publicação das imagens pelos participantes das fotos, e associá-las a um dos seguintes Modos de Esquema:

Modo Criança Vulnerável, Modo Criança Zangada, Modo Criança Impulsiva, Modo Criança Indisciplinada, Modo Capitulador Complacente, Modo Protetor Desligado, Modo Hipercompensador, Modo Pai/Mãe Punitivo, Modo Pai/Mãe Exigente e Modo Saudável. O juiz leu a definição teórica do modo de esquema pré-definido pelos pesquisadores e indicou se o modo preestabelecido representava o par de fotografias avaliado. Depois disso, o juiz julgou se a mesma fotografia poderia ativar outro modo de esquema, indicando qual seria o/os outros modos de esquema, justificando sua resposta.

Destaca-se que uma ampla quantidade de fotos foram fotografadas, com o intuito das pesquisadoras partirem de uma diversidade de opções, para escolherem as fotografias que melhor representassem o modo proposto para compor a prova de juízes, mas apenas 22 delas foram utilizadas na prova de juízes. Na Figura 1 podemos observar os estímulos (fotografias) julgados pelos juízes.



Figura 1: Exemplo de estímulos (julgados aos pares) julgados pelos juízes.

Na Figura 2 podemos observar fotografias que não foram escolhidas pelas pesquisadoras para o instrumento.

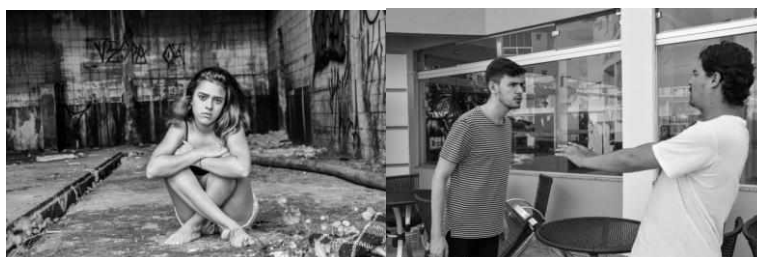


Figura 2: Estímulos não escolhidos pelas pesquisadoras.

3 RESULTADOS

3.1 ELABORAÇÃO DO TESTE DE FOTOGRAFIAS DE MODOS DE ESQUEMA (ANÁLISE DA COMPOSIÇÃO DOS ESTÍMULOS QUE COMPÕE CADA FOTOGRAFIA).

Vinte e duas fotografias fotografadas pela autora Laura Reis de Almeida Freitas, após a cessão de direitos de imagens dados participantes das fotos remetem, com base na prova de juízes experts na área, aos Modos de Esquema: Modo Criança Vulnerável, Modo Criança Zangada, Modo Criança Impulsiva, Modo Criança Indisciplinada, Modo Capitulador Complacente, Modo Protetor Desligado, Modo Hipercompensador, Modo Pai/Mãe Punitivo, Modo Pai/Mãe Exigente e Modo Saudável.

O teste é composto por 11 fotografias com um modelo feminino e 11 fotografias com um modelo masculino. Os modelos são apresentados em diferentes cenários que ajudam o avaliado a remeter-se a contextos que podem eliciar diferentes modos de esquema. Cada cenário foi elaborado cuidadosamente para facilitar a exploração de um determinado modo de esquema, por meio da fotografia. A seguir descreveremos os 11 pares de fotografias representativas dos modos de esquema e como cada detalhe da cena pode eliciar o modo de esquema preestabelecido.

3.1.1 MODO CRIANÇA VULNERÁVEL

O par de fotografias a seguir foi julgado por 100% dos juízes como predominantemente ativadores do modo criança vulnerável. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 3 e no Quadro 1.



Figura 3: Par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo criança vulnerável).

Quadro 1- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Criança Vulnerável.

Estímulos		Características do modo criança vulnerável ativadas nas fotografias.
Cenário	Cenário com elementos que remetem à destruição e abandono (pichações, pedregulhos de diversos tamanhos).	Os estímulos denotam um ambiente que não pode satisfazer as necessidades emocionais do personagem. Trata-se de um ambiente abandonado.
	Vala cheia de lixo a esquerda do personagem.	
	Barra de ferro oxidada pelo tempo e pela chuva do lado direito do personagem.	
	Cobertor envelhecido jogado a frente do personagem.	O personagem (tanto o masculino quanto o feminino) apresenta postura corporal e facial capaz de denotar desconfiança dos outros (mão em punho, braços em posição de proteção). As expressões corporais e faciais podem denotar falta de valor e rejeição; vergonha e exclusão. Está sozinho e pode perceber perigo na situação.
Personagens	Postura corporal frágil .	
	Braços e pernas cruzados tentando proteger o dorso.	
	Mão direita fechada em punho.	
	Mão esquerda em formato de garra tocando o joelho direito. Olhar perdido.	

3.1.2 MODO CRIANÇA INDISCIPLINADA

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 100% dos juízes como predominantemente ativadores do modo criança indisciplinada. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 4 e no Quadro 2.



Figura 4: Par de fotografias representativas avaliadas pelos juízes (modo criança indisciplinada).

Quadro 2- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Criança Indisciplinada.

Estímulos		Características do modo criança indisciplinada ativadas nas fotografias
Cenário	Cenário com elementos que remetem à indisciplina.	Os estímulos denotam um ambiente propício à indisciplina. O lugar desorganizado, os livros abertos, folhas amassadas, o uso do celular e o computador, são componentes que remetem a uma falta de foco ou motivação para a ação.
	Uso do fone de ouvido e do celular.	
	Vários livros abertos na cama de forma desorganizada.	
	Computador próximo do personagem, mas sem ser utilizado.	
	Folhas amassadas	
Personagens	Expressão de tédio e cansaço.	O personagem (tanto o masculino quanto o feminino) apresenta postura corporal e facial que remetem à falta de foco em uma única ação e ao tédio. Está sozinho, com vários objetos, porém com foco específico em nenhum.
	Postura corporal relaxada, com ombros para baixo e pernas abertas, o que se opõe à suposição de que o personagem poderia estar atento em algum tipo de estudo ou leitura, levando em consideração os livros que estão abertos na cama.	
	Mão do personagem no celular.	

3.1.3 MODO CRIANÇA IMPULSIVA:

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 100% dos juízes como predominantemente ativadores do modo criança impulsiva. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 5 e no Quadro 3.



Figura 5: Exemplo de par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo criança impulsiva).

Quadro 3- Características dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino -Modo Criança Impulsiva.

Estímulos		Características do modo criança impulsiva ativadas nas fotografias
Cenário	Cenário com elementos que remetem à impulsividade.	Os estímulos denotam um ambiente que remete a possíveis riscos. O ambiente com uma estrutura aparentemente velha, com concretos quebrados e pedaços de ferro expostos.
	Lugar que remete ao perigo, devido a altura e aos blocos de concreto quebrados.	
	Garrafa de vidro na mão do personagem.	
	Lugar aparentemente alto e pedaços de ferro nos blocos de concreto.	
Personagem	O personagem está tentando se equilibrar em um lugar aparentemente alto segurando uma garrafa de vidro.	O personagem (tanto o masculino quanto o feminino), através de sua postura facial e corporal, não aparenta demonstrar preocupação com os possíveis riscos do local, agindo de forma impulsiva e
	Expressão facial e corporal de	

	imponência.	imprudente ao segurar uma garrafa de vidro nas condições em que se encontra. O olhar de imponência e a tentativa de se equilibrar em um lugar aparentemente alto, supõe uma possível impulsividade por parte do personagem.
	Ausência de uma expressão facial e corporal de medo, devido aos possíveis riscos proporcionados pelo o ambiente.	

3.1.4 MODO CRIANÇA ZANGADA

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 100% dos juízes como predominantemente ativadores do modo criança zangada. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 6 e no Quadro 4.



Figura 6: Exemplo de par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo criança zangada).

Quadro 4- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Criança Zangada.

Estímulos		Características do modo criança zangada ativadas nas fotografias
Cenário	Cenário com elementos que remetem a um contexto de briga.	Os estímulos denotam um ambiente que remete a um descontrole emocional por parte do personagem principal.
	Cadeiras derrubadas ao fundo.	A cadeira derrubada ao fundo, próxima ao personagem, contribui para expor a cena de descontrole.
Personagem Principal	Postura corporal e facial que remetem ao descontrole.	O personagem (tanto o masculino quanto o feminino) apresenta postura facial e corporal capaz de denotar medo no outro personagem.
	Inclinação do seu tronco para frente.	Postura de descontrole, sendo mostrada através da inclinação do tronco e do olhar, o que remete a uma possível briga.
	Rigidez no olhar e	

	sobancelhas inclinadas para o centro do rosto.	
Personagem Secundário	Tronco inclinado para trás e braços para frente, na tentativa de impedir o avanço do personagem principal. Expressão facial de surpresa e medo.	O personagem apresenta postura facial e corporal de medo e surpresa.

3.1.5 MODO PAI/MÃE PUNITIVO

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 88,9 % dos juízes como predominantemente ativadores do modo pais punitivos. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 7 e no Quadro 5.



Figura 7: Exemplo de par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo pais punitivos).

Quadro 5- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Pais Punitivo.

Estímulos		Características do modo pais punitivo ativadas nas fotografias
Cenário	Cenário com elementos que remetem a um contexto de punição e sofrimento.	O cenário é basicamente composto pelo personagem, com o intuito de focar na sua expressão facial, postura corporal e no seu comportamento durante a cena.
Personagem	Cabelos desalinhados.	O personagem utiliza uma de suas mãos para se apertar. Os dedos das mãos rígidos na pele e as
	Tronco inclinado para	

	baixo.	lágrimas no seu rosto, remetem a uma punição de si mesmo. O personagem apresenta uma expressão facial que pode ser associada com a emoção de raiva, e os sentimentos de desespero e angústia.
	Expressão facial que pode ser associada com a emoção de raiva ou com o sentimento de desespero e lágrimas no rosto.	
	Mão apertando a pele.	

3.1.6 MODO PAI EXIGENTE

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 100% dos juízes como predominantemente ativadores do modo pais exigentes. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 8 e no Quadro 6.



Figura 8: Exemplo de par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo pais punitivos).

Quadro 6- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Pais Exigentes.

Estímulos		Características do modo pais exigentes ativadas nas fotografias
Cenário	Organizador semanal.	O ambiente do cenário remete à um lugar organizado. O organizador semanal contém várias anotações para cada dia da semana, não havendo mais espaço para escrever outros registros, o que sinaliza que o personagem ocupa todo o seu tempo com afazeres durante todos os dias da semana.
	Cadeira específica para estudos e trabalho.	
	Ambiente organizado e cabelo alinhado.	
Personagem	Postura corporal ereta.	O personagem está com uma expressão facial

	Mão segurando a caneta.	que remete à seriedade, devido ao olhar fixo e rígido do mesmo.
	Expressão facial que remete à seriedade.	
		O personagem aparenta ser uma pessoa exigente consigo mesmo devido à quantidade de atividades que estipula para a sua semana.

3.1.7 MODO CAPITULADOR COMPLACENTE

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 100% dos juízes como predominantemente ativadores do modo capitulador complacente. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 9 e no Quadro 7.



Figura 9: Exemplo de par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo capitulador complacente).

Quadro 7- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Capitulador Complacente

Estímulos		Características do modo capitulador complacente ativados nas fotografias
Cenário	Palavras de resignação como estímulos ao fundo.	Os estímulos denotam um ambiente que remete à resignação. As palavras e expressões ao fundo “sim”, “é desse jeito mesmo”, “eu aceito”, “aceitar” estão presentes no ambiente para mostrar a passividade do personagem.
Personagem	Postura corporal e expressão facial que indicam resignação.	O personagem apresenta uma expressão facial e postura corporal de resignação, que se associa ao ambiente presente.
	Olheiras que expressam cansaço.	
	Ombros inclinados para baixo.	
		As olheiras, os ombros com a inclinação para baixo e a mão esquerda segurando o braço direito indicam um possível cansaço, o que contrapõe as palavras ao fundo de total resignação, podendo suscitar a possível reflexão

		de que o personagem mesmo aparentando estar cansado, este continua “aceitando tudo”.
--	--	--

3.1.8 MODO PROTETOR DESLIGADO

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 100% dos juízes como predominantemente ativadores do modo protetor desligado. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 10 e no Quadro 8.



Figura 10: Exemplo de par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo protetor desligado).

Quadro 8- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Protetor Desligado.

Estímulos		Características do modo protetor desligado ativadas nas fotografias
Cenário	Fones de ouvido.	O assento largo e as telas de quadras de esportes perpassam a ideia de um local de socialização entre pessoas.
	Assento que possibilite que sente mais de uma pessoa.	
	Tela de quadras de esportes.	
Personagem Principal	Olhar vago e distante.	O personagem principal está utilizando fones de ouvidos e aparenta através de sua expressão facial e postura corporal, não estar aberto para socialização com outras pessoas.
	Braços cruzados segurando as pernas, demonstrando uma postura corporal mais rígida.	
	Uso de fones de ouvidos em um assento que está sendo compartilhado com outra pessoa.	
Personagem	Postura corporal e olhar	O personagem secundário está com uma postura

Secundário	inclinado para o personagem principal. Expressão facial de indignação e surpresa. Gesticulação com as mãos.	corporal inclinada para o personagem principal, na tentativa de chamar a atenção deste, que não aparenta estar aberto para o diálogo. A expressão facial do personagem secundário é de indignação e surpresa, como se o mesmo não compreendesse a reação do personagem principal.
-------------------	--	---

3.1.9 MODO PROTETOR AUTOALIVIADOR

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 100% dos juízes como predominantemente ativadores do modo protetor autoaliviador. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 11 e no Quadro 9.



Figura 11: Exemplo de par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo protetor autoaliviador).

Quadro 9- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Protetor Autoaliviador.

Estímulos		Características do modo protetor autoaliviador ativadas nas fotografias
Cenário	Garrafas de bebida sobre a mesa.	Os estímulos denotam um ambiente que remete á um possível exagero por parte do personagem, devido principalmente à variedade e quantidade de garrafas no local. A foto por cima da mesa pode ser associada à uma pessoa na qual o personagem possui algum tipo de afeto.
	Foto do personagem com outra pessoa sobre a mesa.	
Personagem	A personagem segura uma garrafa de vidro rente ao corpo.	A personagem segura a garrafa de vidro bem rente ao seu corpo, de forma similar a um

	Olhar vazio.	abraço. A expressão facial do personagem é rígida e o olhar vazio, contrapondo à cena de afeto da foto sobre a mesa.
	Barba por fazer e olheiras.	
	(personagem masculino)	

3.1.10 MODO HIPERCOMPENSADOR

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 88,9 % dos juízes como predominantemente ativadores do modo pais punitivos. As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 12 e no Quadro 10.



Figura 12: Exemplo de par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo hipercompensador).

Quadro 10- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Hipercompensador.

Estímulos		Características do modo hipercompensador ativadas na prancha
Cenário	Espelho que reflete a expressão do personagem.	Os estímulos denotam um ambiente favorável para que o personagem esteja focado em si mesmo. Há um espelho grande no espaço, e o foco da cena é o reflexo do personagem no espelho.
Personagem	O reflexo do personagem apresenta um olhar de admiração de si mesmo.	A expressão facial do personagem no reflexo do espelho, representa uma admiração de si mesmo. A sua postura corporal ereta, porém, com a mão encostada no espelho e o olhar fixo e imponente,
	Mão do personagem no espelho, como se estivesse tentando se aproximar de	

	si mesmo.	faz com que o personagem neste momento, possa ser considerado narcisista.

3.1.11 MODO SAUDÁVEL

O par de fotografias apresentado a seguir foi julgado por 100% dos juízes como predominantemente ativador dos modos saudáveis (adulto saudável/ criança feliz). As fotografias e os estímulos que as compõem podem ser observados na Figura 13 e no Quadro 11.



Figura 13: Exemplo de par de fotografias avaliadas pelos juízes (modo saudável).

Quadro 11- Análise dos estímulos que compõem as fotografias com personagens masculino e feminino- Modo Saudável.

Estímulos		Características do modo saudável ativadas nas fotografias
Cenário	Piscina e quadra para prática de esportes ao fundo.	Os estímulos denotam um ambiente favorável à descontração. A quadra para prática de esportes, a piscina e a presença das espreguiçadeiras remetem a um local que pode ser associado à práticas de atividades prazerosas.
	Presença de espreguiçadeiras para uso recreativo.	
Personagem Principal	Uso de roupas leves e casuais.	O personagem principal está sorrindo. O mesmo aparenta estar no local com pessoas na qual possui intimidade, o que indica um possível vínculo do mesmo com estes. Além disso, a sua postura corporal demonstra tranquilidade e relaxamento.
	Sorriso no rosto e postura corporal que pode ser associada à tranquilidade.	

Personagens Secundários	Uso de roupas casuais. Sorriso no rosto e postura corporal que pode ser associada à tranquilidade.	Os personagens secundários aparentam estar felizes e vinculados com o personagem principal.
--------------------------------	---	---

3.2 ESTRUTURA DE APLICAÇÃO DO TESTE DE FOTOGRAFIAS DE MODOS DE ESQUEMA.

A aplicação sugerida para o teste resume-se em apresentar a fotografia para o avaliado preferencialmente de acordo com seu gênero, mas não necessariamente respeitando essa reciprocidade. A seguir um conjunto de perguntas e tarefas seriam sugeridas para que o terapeuta as realizasse. Os Quadros 12 à 22 apresentam as perguntas e sugestões a serem realizadas para as fotografias que representam um determinado modo.

Quadro 12. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Criança Vulnerável	
1.	O que está acontecendo nessa fotografia, em sua opinião?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Quais sensações a fotografia lhe causam?
4.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória. Que emoção você acha que a personagem está sentindo?
5.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.
6.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar dela(e)?
7.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)?
8.	E o que você faria?
Quadro 13. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Criança Indisciplinada	
1.	O que essa fotografia lhe parece?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória.
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.
5.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar dela(e)?
6.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)?
7.	E o que você faria?

Quadro 14. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Criança impulsiva	
1.	O que está acontecendo nessa fotografia, em sua opinião?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena
5.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar dela(e)
6.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)
7.	E o que você faria?
Quadro 15. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Criança Zangada	
1.	O que está acontecendo nessa fotografia, em sua opinião?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória.
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.
5.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar da pessoa com as mãos abaixadas e com o rosto expressivo?
6.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)?
7.	E o que você faria?
8.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar da pessoa com as mãos levantadas?
9.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)?
10.	E o que você faria?
Quadro 16. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Pais Punitivos	
1.	O que está acontecendo nessa fotografia, em sua opinião?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória.
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.
5.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar dela (e)?
6.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)?
7.	E o que você faria?
Quadro 17. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Pais Exigente	
1.	O que está acontecendo nessa fotografia, em sua opinião?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.
5.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar dela(e)?
6.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)?

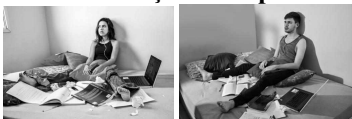
7.	E o que você faria? Você escreveria algo no seu planejamento?
Quadro 18. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Capitulador Complacente	
1.	O que está acontecendo nessa fotografia, em sua opinião?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória.
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.
5.	O que as palavras por trás da personagem significam para você?
5.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar dela(e)?
6.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)?
7.	E o que você faria? Você escreveria algo no seu planejamento?
Quadro 19. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Protetor Desligado	
1.	O que está acontecendo nessa fotografia, em sua opinião?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória.
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.
5.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar da pessoa com os fones de ouvido? Que música você estaria ouvindo?
6.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)?
7.	E o que você faria?
8.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar da pessoa que está tocando a(o) personagem?
9.	O que você estaria sentindo se fosse essa pessoa que toca a(o) personagem?
Quadro 20. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Protetor Autoaliviador	
1.	O que está acontecendo nessa fotografia, em sua opinião?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória.
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.
5.	O que você estaria pensando se estivesse no lugar dela(e)?
6.	O que você estaria sentindo se estivesse no lugar dela(e)?
7.	E o que você faria? Você escreveria algo no seu planejamento?
Quadro 21. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Hipercompensador	
1.	O que essa fotografia lhe representa?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória.
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.

5.	O que você pensaria se estivesse no lugar dela(e)?
6.	O que você sentiria se estivesse no lugar dela(e)?
7.	O que a imagem refletida no espelho significaria para você?
8.	E o que você faria?
Quadro 22. Perguntas sugeridas para ativar o Modo Saudável	
1.	O que essa fotografia lhe representa?
2.	Descreva-me o que você está vendo detalhadamente.
3.	Olhe bem para a fotografia e procure guardar todos os detalhes em sua memória. Enfatize a personagem que está ao centro.
4.	Feche os olhos ou mantenha-os abaixados e coloque-se na cena.
5.	O que você pensaria se estivesse no lugar dela(e)?
6.	O que você sentiria se estivesse no lugar dela(e)?
7.	E o que você faria?

3.3 PROVA DE JUÍZES

O resultado do julgamento realizado pelos juízes sobre o modo preestabelecido pelos pesquisadores e de outros modos ativáveis pelas mesmas fotografias estão apresentados na Tabela 1. Destaca-se que foi calculado o índice de concordância Kappa geral, 0,234. O índice Kappa é influenciado pelo fator “tipo de evento” julgado. Nesse tipo de influência o tamanho da amostra de juízes afeta o resultado final. Quanto ao fator “tipo de evento”, temos que o grau de concordância entre os juízes depende: a) do tipo de evento; b) fatores relacionados ao examinador; c) ao procedimento que está sendo testado e d) ao ambiente onde as observações são realizadas (Landis & Koch, 1977). O motivo do valor baixo de concordância foi o fato da alta concordância entre os juízes. Quando isso acontece, a ausência da presença de julgamentos ao acaso, diminuem o valor do Kappa. Por isso, optamos por apresentar a estatística descritiva dos julgamentos obtidos, pois revelam de forma mais fidedigna a concordância entre os juízes.

Tabela 1. Resultados obtidos com relação ao modo de esquema prevalente nas fotografias, segundo a análise dos juízes.

MODO DE ESQUEMA PREVALENTE	PORCENTAGEM DE CONCORDÂNCIA DOS JUÍZES	OUTROS MODOS ATIVÁVEIS (Frequência absoluta das respostas dos Juízes)
Modo Criança vulnerável 	Modo Criança vulnerável 100%	Capitulador complacente (1) Criança zangada (1) Protetor desligado (2)
Modo Criança indisciplinada 	Modo Criança indisciplinada 100%	Hipercompensador (2) Protetor desligado (1)
Modo Criança impulsiva 	Modo Criança impulsiva 100%	Criança indisciplinada (1) Protetor desligado (1) Hipercompensador (2) Protetor autoaliviador (1)
Modo Criança zangada 	Modo Criança zangada 100%	Criança indisciplinada (1) Criança impulsiva (1) Modo pais punitivos (2) Hipercompensador (1)
Modo Pai Punitivo 	Modo Pai Punitivo 88,9%	Criança Vulnerável (5)
Modo Pai Exigente 	Modo Pai Exigente 100%	Hipercompensador (3)
Modo Capitulador Complacente 	Modo Capitulador Complacente 100%	-----
Modo Protetor Desligado 	Modo Protetor Desligado 100%	-----
Modo Protetor Autoaliviador	Modo Protetor Autoaliviador 100%	Criança Impulsiva (1)

		
	Modo Hipercompensador Modo Hipercompensador 88,9%	Protetor autoengrandecedor (1)
	Modo Saudável Modo Saudável 100%	-----

N= 9 juízes

Na Tabela 2 podemos encontrar as justificativas dos juízes para seus julgamentos de outros modos ativáveis além do modo criança vulnerável.

Tabela 2: Justificativa para outros Modos de Esquemas associados às fotografias – Modo Criança Vulnerável

Juiz	Modos de esquema associados	Justificativa
1	Capitulador Complacente	O olhar ligeiramente para cima como se o outro fosse superior pode sugerir também esquema de subjugação e autossacrifício, associando-se ao modo de enfrentamento capitulador complacente (resignado, com medo)
2	Criança zangada	O cenho do personagem masculino pode conotar, além da tristeza, um leve descontentamento que pode ser interpretado como contrariedade e irritação característicos da criança zangada, contudo é patente que a “criança vulnerável” é bem mais presente.
3	Protetor Desligado	Protetor desligado que se justifica pelo isolamento, retraimento emocional, desconexão e evitação comportamental
4	Protetor Desligado	As fotografias podem evocar o modo protetor desligado (Modos de Enfrentamento Desadaptativo), representadas pela

		desconexão, o isolamento e evitação comportamental.
5	...	Acredito que as ilustrações representem parcialmente o modo criança vulnerável. Em geral, a posição fetal que é representada nas fotos é utilizada quando estamos em um momento de vida fragilizado.

N=5

Na Tabela 3 podemos encontrar as justificativas dos juízes para seus julgamentos de outros modos ativáveis além do modo criança indisciplinada.

Tabela 3: Justificativa para outros Modos de Esquemas associados às fotografias – Modo Criança Indisciplinada

Juiz	Modos de Esquemas Associados	Justificativas
1	Modo hipercompensador	Pode denotar o modo hipercompensador, (o estudo pode ser uma forma desadaptada de tentativa de controle) temos sobre a cama 3 livros, cadernos e apostilas, a tela do PC está funcional e muitas folhas de rascunho usadas o que pode indicar que de um jeito ou de outro os personagens podem estar engajados na atividade de estudo há algum tempo, no celular podem estar ouvindo um Podcast e não necessariamente divagando, sobretudo se considerarmos a expressão facial que não chega a denotar muito tédio ou irritação. Contudo como é impossível determinar qual a motivação e humor dos personagens nesse tempo de estudo, desta forma o modo "criança indisciplinada" parece bem mais evidente
2	Modo hipercompensador	As fotografias podem evocar o modo hipercompensador (Modos de Enfrentamento Desadaptativo), com a procrastinação e o não-cumprimento de suas obrigações.
3	Modo Protetor Desligado	Também pode simbolizar o protetor desligado

N=3

Na Tabela 3 encontra-se as justificativas dos juízes para seus julgamentos de outros modos ativáveis além do modo criança impulsiva.

**Tabela 3: Justificativa para outros Modos de Esquemas associados às fotografias–
Modo Criança Impulsiva**

Juiz	Modos de esquemas associados	Justificativas
1	Criança indisciplinada/Protetor Desligado	A imagem de jovens e o fato de estarem com uma garrafa na mão, podem levar o sujeito a associar com impulsividade. Mas também pode evocar ainda mais fortemente a criança indisciplinada, e pode ser utilizada para relacionar o modo de enfrentamento protetor desligado devido à presença da bebida na imagem.
2	Hipercompensador	A atitude pode ser percebida como uma forma de desafiar esquemas de forma hipercompensada
3	Hipercompensador	Hipercompensador, supercontrolador, pois adota estilo de enfrentamento de controle e contra-ataque quando suas necessidades não são satisfeitas; pai/mãe crítico/punitivo criticando e punindo a si e aos outros
4	Protetor Autoaliviador	---

N=4

Na Tabela 4 podemos encontrar as justificativas dos juízes para seus julgamentos de outros modos ativáveis além do modo criança zangada.

**Tabela 4: Justificativa para outros Modos de Esquemas associados às fotografias –
Modo Criança Zangada**

Juiz	Modos de Esquemas Associados	Justificativas
1	Modo Criança Indisciplinada	Pode talvez associar a criança indisciplinada que não tolera frustração, mas prevalece a criança zangada.
2	Modo Criança	As fotografias podem

	Impulsiva/Modo Pai-Mãe punitivo	evocar os seguintes modos: - Modo Criança Impulsiva (Modos Criança): age impulsivamente (dificuldade em controlar suas emoções) sem considerar os sentimentos dos outros. - Modo pai/mãe punitivo (Modos Pais Disfuncionais): Intolerante, agressivo, acredita que as pessoas devem ser punidas
3	Modo Pai-Mãe Punitivo	Pai/mãe punitivo- crítico, criticando ou punindo a si e aos outros quando necessidades não são atendidas
4	Modo Hipercompensador	Também pode representar o modo hipercompensador ataque

N=4

Na Tabela 5 podemos encontrar as justificativas dos juízes para seus julgamentos de outros modos ativáveis além do modo pais punitivos.

**Tabela 5: Justificativa para outros Modos de Esquemas associados às fotografias—
Modo Pai/Mãe Punitivo**

Juiz	Modos de Esquemas Associados	Justificativas
1	Modo Criança Vulnerável	A Imagem da jovem menina tem mais aspectos de vulnerabilidade, mas do jovem rapaz o rosto com semblante sério, bravo, sugere mais fortemente esse pai punitivo internalizado.
2	Modo Criança Vulnerável	A expressão patente de tristeza pode ser confundida com o modo "criança vulnerável"
3	Modo Criança Vulnerável	As fotografias podem evocar o modo criança vulnerável (Modos Criança): parecem também assustados, tristes e sufocados.

4	Modo Criança Vulnerável	O modo criança vulnerável pode estar também presente, mesmo porque o modo pai punitivo tenta punir a criança vulnerável ativada.
----------	-------------------------	--

N=4

Na Tabela 6 podemos encontrar as justificativas dos juízes para seus julgamentos de outros modos ativáveis além do modo pais exigentes.

Tabela 6: Justificativa para outros Modos de Esquemas associados às fotografias – Modo Pai/Mãe Exigente

Juiz	Modos de Esquemas Associados	Justificativas
1	Hipercompensador	É possível que alguém veja no controle da rotina semanal um indicativo de um padrão de hipercompensação
2	Hipercompensador	As fotografias podem evocar o modo hipercompensador (Modos de Enfrentamento Desadaptativo), demonstrando uma ordem rígida e o cumprimento excessivo de rotinas.
3	Hipercompensador	Também pode representar o modo hipercompensador perfeccionista

Na Tabela 7 podemos encontrar as justificativas dos juízes para seus julgamentos de outros modos ativáveis além do modo protetor autoaliviador.

Tabela 7: Justificativa para outros Modos de Esquemas associados às fotografias – Modo Protetor Autoaliviador e justificativa dos juízes.

Juiz	Modos de Esquemas Associados	Justificativas
-------------	-------------------------------------	-----------------------

1	Criança Impulsiva	Pode estar ativo o modo criança impulsiva associada ao protetor autoaliviador.
---	-------------------	--

N=1

DISCUSSÃO

Tomando especialmente o resultado da prova de juízes, discutiremos os resultados seguindo a sequência de modos de esquemas retratados nas fotografias. De acordo com a Terapia do Esquema, no modo criança vulnerável ativado, a pessoa acredita que ninguém satisfará suas necessidades e que poderá ser abandonada. Desconfia dos outros e pensa que poderá ser abusada de alguma maneira. Sente-se sem valor e pensa que será rejeitada. Tem vergonha de si mesma e se sente excluída. Sente-se sozinha e percebe perigo em diversas situações (Van Genderen et al.,2012; Wainer eta. 2016; Young 2008). Após a análise das fotografias que representam o modo criança vulnerável, os juízes concordaram 100% no que diz respeito à representatividade do par de fotografias preestabelecido pelos pesquisadores para esse modo. Entretanto, os juízes também consideraram que há possibilidade das fotografias evocarem outros modos esquemáticos, como os modos capitulador complacente, criança zangada e protetor desligado. Sem dúvida, observa-se no contexto fotografado abandono e aparente paralisia da personagem frente a um ambiente exteriormente destruído, que poderia acionar tanto aspectos ligados ao abandono e desconexão, como também indicaria um estado de “enfrentamento dos conflitos” envolvendo o *freezing*, ou paralisia (capitulador complacente); podendo sugerir um total desligamento dos pensamentos e sentimentos (protetor desligado), como poderia, ainda, evocar emoções de raiva e ódio por experimentar o abandono, a falta de proteção e o desamparo.

Por sua vez, quando o modo criança indisciplinada está ativado, o indivíduo possui total falta de tolerância à frustração, de forma que não suporta qualquer desconforto em

tarefas rotineiras ou que lhe aborrecem (Genderen et al., 2012; Wainer et al., 2016). Muitas vezes sente-se intensamente irritado, frustrado e impaciente quando desejos não podem ser atendidos. Nesse modo de esquema, o indivíduo também age como uma criança mimada que quer as coisas no momento em que ele decide e não pode tolerar a imposição de nenhum limite (Bernstein, Arntz, & de Vos, 2007). Parece ter pouca tolerância à dor, conflito e tem uma tendência reduzida em persistir em seus objetivos, podendo fugir das atividades ou compromissos assumidos (Genderen et al., 2012). Após a análise das fotografias que representam o modo criança indisciplinada, os juízes concordaram 100% no que diz respeito à representatividade das fotografias em relação à esse modo esquemático, porém, os juízes também consideraram que há possibilidade das fotografias evocarem outros modos esquemáticos, como os modos hipercompensador e protetor desligado. De fato, se considerarmos o contexto da foto no qual há uma multiplicidade de estímulos ligados ao universo dos estudos espalhados a volta do personagem e seu olhar perdido, a hipercompensação pode estar relacionada às múltiplas atividades acadêmicas, conforme indica o juiz, e o olhar perdido poderia sugerir uma forma de enfrentamento evitativo de conflitos internos.

Segundo a literatura, no modo criança impulsiva o indivíduo age de forma egoísta ou descontrolada buscando saciar desejos ou impulsos não essenciais, de modo a satisfazer as suas necessidades, sem considerar as possíveis consequências que pode haver para si ou para os outros (Lobbestael, 2008). O indivíduo também demonstra comportamentos que podem pôr em risco os outros e a si mesmo quando busca sua satisfação (Genderen et al., 2012). A pessoa também pode ficar enraivecida caso não se sinta realizada e muitas vezes têm dificuldade em adiar a gratificação de curto prazo (Khalily et al., 2011). Após a análise das fotografias que representam o modo criança impulsiva, os juízes concordaram 100% no que diz respeito à representatividade das fotografias em relação a este modo, porém, os juízes

também consideraram que há possibilidade das fotografias evocarem outros modos esquemáticos, como os modos criança indisciplinada, protetor desligado, protetor autoaliviador, hipercompensador. Se tomarmos as justificativas dos juízes, a presença da bebida na mão do personagem pode sugerir uma forma de auto-alívio associado ao comportamento de risco ou ao álcool, além disso, o próprio comportamento de risco pode ser considerado uma forma de protetor desligado. A hipercompensação pode estar associada a uma sensação de grandiosidade, associada a emoção de se arriscar, acreditando possuir coragem.

No modo criança zangada, a pessoa sente-se com raiva, furiosa e impaciente porque as suas necessidades não estão sendo atendidas. Também pode se sentir abandonada, humilhada ou traída. A raiva é expressa de maneira intensa, com respostas verbais e não verbais (Van Genderen et al., 2012). Após a análise das fotografias que representam o modo criança zangada, 100% dos juízes concordaram com a representatividade das fotografias em relação a este modo de esquema, porém, os juízes também consideraram que há possibilidade das fotografias evocarem outros modos esquemáticos, como os modos criança indisciplinada, modo criança impulsiva, pai/mãe punitivo e hipercompensador. A expressão corporal de ataque do personagem central implica certamente em impulsividade, desejo de punição e uma hipercompensação de uma “provável” situação, não identificável na cena, mas que poderia ter levado o personagem a sentimentos de humilhação, cujo enfrentamento implicaria em alguma forma de hipercompensação.

O modo pai/mãe punitivo gera um estado de agressividade, intolerância, impaciência e falta de perdão a si mesma ou ao outro. A pessoa com esse modo ativado é sempre autocrítica e se sente culpada. Sente-se envergonhada em relação aos próprios erros e acredita que merece ser punida por eles. Refere-se à internalização de um cuidador ou outra pessoa que

depreciou ou puniu a pessoa no passado (Van Genderen et al.,2012). Após a análise das fotografias que representam o modo criança zangada, os juízes concordaram 88,9% no que diz respeito à representatividade das fotografias em relação ao modo, e os juízes também consideraram que há possibilidade de as fotografias evocarem o modo esquemático criança vulnerável. Se considerarmos que o Modo Pai punitivo é uma reação ao modo criança vulnerável, ou seja, emerge para puni-la severamente, podemos afirmar que a fotografia consegue abranger essa tênue relação que deve der “combatida” na terapia do esquema do modo Pais Punitivos que tenta atacar a criança vulnerável (Wainer, et al. 2016).

No modo pai/mãe exigente, a pessoa acredita que deve seguir regras, normas e valores rígidos. Acredita que nunca é bom o suficiente e que sempre deveria ter feito melhor, se dedicado um pouco mais. Sente que a forma “correta” é ser perfeito ou ter grandes realizações, manter tudo em ordem e ter um status elevado (Van Genderen et al.,2012). Após a análise das fotografias que representam o modo pai/mãe exigente, os juízes concordaram 100% no que diz respeito à representatividade das fotografias em relação à este modo de esquema, porém, eles também consideraram que há possibilidade das fotografias evocarem outro modo esquemático, como o modo hipercompensador. De fato, a superorganização (planner presente na fotografia) pode ser uma forma de hipercompensação de esquemas de fracasso (Wainer et al., 2016).

Segundo a literatura, no modo capitulador complacente a pessoa se submete aos desejos dos outros, de maneira a evitar consequências negativas. Experimenta a supressão das próprias necessidades, emoções, bem como de comportamentos agressivos. O comportamento da pessoa é passivo e obediente, a fim de obter aprovação. Aceita ser abusado por outras pessoas, não expressando suas necessidades ou desejos saudáveis. Escolhe se relacionar com pessoas ou se envolve em comportamentos que diretamente mantêm o padrão esquemático

autodestrutivo (Van Genderen et al.,2012). Após a análise das fotografias que representam o modo capitulador complacente, os juízes concordaram 100% no que diz respeito à representatividade das fotografias em relação a este modo. A fotografia parece representar tão claramente essa forma de modo de enfrentamento de esquemas desadaptados que os juízes não consideraram que há possibilidade do par de fotografias evocarem outro modo esquemático.

No modo protetor autoaliviador, a pessoa busca distrair-se para não sentir emoções negativas, por meio de comportamentos como estudar, dormir, jogar videogame ou ficar na internet em excesso, ou, no caso de adultos, abusar de substâncias ou trabalhar em demasia (Van Genderen et al.,2012). Após a análise das fotografias que representam o modo protetor autoaliviador houve 100% de concordância dos juízes no que diz respeito à representatividade das fotografias em relação ao modo, porém os juízes consideraram que há possibilidade das fotografias evocarem outro modo esquemático, sendo este o modo criança impulsiva. Sem dúvida, todas as formas autoaliviadoras parecem ser feitas de forma impulsiva e compulsiva, por isso a possibilidade do par de fotografias evocar o modo impulsivo é perfeitamente plausível.

Segundo a literatura, no modo protetor desligado a pessoa evita fortes sentimentos porque acredita que são perigosos ou que ela não é capaz de lidar com eles. A pessoa se sente vazia, entediada ou despersonalizada. Adota uma postura cética, indiferente ou pessimista para evitar investir em pessoas ou atividades (Van Genderen et al.,2012). Após a análise das fotografias que representam o modo protetor desligado, os juízes concordaram 100% no que diz respeito à representatividade das fotografias em relação a este modo. A cena parece ser tão explícita nessa forma de enfrentamento evitativo, que os juízes não consideraram que há possibilidade das fotografias evocarem outro modo esquemático.

No modo hipercompensador, a pessoa acredita ser superior em relação aos outros e merecedora de direitos especiais. Acredita que pode ter ou fazer o que quiser, independentemente da opinião dos outros. Diminui ou denigre a imagem dos outros para melhorar a própria autoestima (Van Genderen et al., 2012). Após a análise das fotografias que representam o modo hipercompensador, os juízes concordaram em 88,9% a respeito da representatividade das fotografias em relação a este modo. Entretanto, os juízes consideraram que o par de fotografias poderia evocar outro modo esquemático, não estudado nessa pesquisa, o modo autoengrandecedor, típico de pessoas narcísicas.

Finalmente, o modo saudável é capaz e forte, é modelado a partir dos aspectos positivos dos cuidadores. Quando os pais realizam um trabalho adequado para atender as necessidades básicas da criança, eles modelam uma abordagem adulta saudável (em vez de uma abordagem punitiva, exigente ou negligente). Esse modo deve cuidar, proteger, validar e acolher o modo criança vulnerável; estabelecer limites para os modos criança zangada e impulsiva; combater e eventualmente substituir os modos de enfrentamento desadaptativos; neutralizar ou moderar os modos pais desadaptativos (Rafaeli et al., 2014). Após a análise das fotografias que representam o modo saudável por parte dos juízes, houve 100% de concordância no que diz respeito à representatividade das fotografias em relação a este modo, porém, os juízes consideraram que há possibilidade das fotografias evocarem outro modo esquemático, modo criança feliz, que é uma forma mais leve e criativa do modo saudável.

CONCLUSÃO

O “Teste de Fotografias de Modos de Esquemas” enquanto um instrumento de ativação e avaliação de modos de esquemas tem enorme potencial clínico para a Terapia do Esquema e suas aplicações na clínica. Considera-se que os objetivos dessa pesquisa foram alcançados. Pesquisas futuras poderão estabelecer outras características psicométricas do

Teste, mas para isso será necessário que o mesmo seja aplicado em amostra clínica e grupo controle. De fato, esse é uma limitação desse estudo uma vez que não foi possível testá-lo em amostras. Entretanto, acreditamos ter lançado uma importante contribuição para os instrumentos da Terapia do Esquema, uma vez que os estímulos, cujo objetivo é ativar modos de esquemas, como os dos Baralhos Interativo de Modos de Esquema (Scortegagna, 2019) trabalham com desenhos e não com cenas realísticas como as do presente instrumento.

REFERÊNCIAS

- Bernstein, D. P., Arntz, A., & Vos, M. D. (2007). Schema focused therapy in forensic settings: Theoretical model and recommendations for best clinical practice. *International Journal of Forensic Mental Health*, 6(2), 169-183.
- Jacob, G., Genderen, H.V., & Seebauer, L. (2011). *Breaking negative patterns: a schema therapy self-help and support book*. Oxford: Wiley-Blackwell.
- Genderen, H. V., Rijkeboer, M., & Arntz, A. (2012). Theoretical Model: schemas, coping styles and modes. In F. V.Vreeswijk, J. Broersen & M. Nadort (Eds.), *The Wiley-Blackwell Handbook of Schematherapy: Theory, Research, and Practice* (pp.27-40). Oxford: Wiley-Blackwell.
- Landis, J. R., & Koch, G. G. (1977). The measurement of observer agreement for categorical data. *Biometrics*, 33(1), 159-174.
- Lobbestael, J., Vreeswijk, F. V., & Arntz, A. (2007). Shedding light on schema modes: a clarification of the mode concept and its current research status. *Netherlands Journal of Psychology*, 63, 76-85.
- Lopes, R. F. F. (2015). Terapia do Esquema em Grupo com crianças e adolescentes. In C. B. Neufeld (Org.), *Terapia Cognitivo-Comportamental em grupo para crianças e adolescentes* (pp.102-128). Porto Alegre: Artmed.

- Rafaeli, E., Maurer, O., & Thoma, N. C. (2014). Working with modes in schema therapy. In N. Thoma & D. McKay (Eds.), *Working with emotion in cognitive behavioral therapy: Techniques for clinical practice* (pp. 263-287). New York: Guilford
- Scortegagna L (2019).Baralhos Interativo de Modos de Esquema . Sinopsys: Novo Hamburgo.
- Young, J. E., Klosko, J. S., & Weishaar, M. E. (2008). *Terapia do Esquema*. Porto Alegre: Artmed.